

O MÉTODO DA ECLESIOLOGIA PRÁTICA EM RELAÇÃO AO HIV E SIDA NA REGIÃO DA ÁFRICA AUSTRAL

Por Winnie N. Nhlengethwa, Vice Reitora, Southern Africa Nazarene University e Rickson Nkhata, Docente Senior

I. Introdução: O papel das crenças religiosas na prevenção do HIV-SIDA

A igreja na África Austral e na Swazilândia está numa posição muito importante para assumir um papel potencial na resposta à situação do HIV e SIDA. A história tem mostrado que crenças religiosas e espiritualidade tem sido maiores recursos na promoção de saúde e bem-estar, ajudando as pessoas a superar o impacto de doenças. Quando os ensinamentos baseados na fé são aplicados positivamente, há estímulos aos níveis individual, familiar e comunitário para tomar acções rumo ao desenvolvimento duma qualidade de vida, especialmente na mitigação do impacto do HIV e SIDA. Entretanto, quando a mesma fé é aplicada negativamente tem a tendência de reforçar a ambiguidade das mensagens, criando assim esperanças falsas nas pessoas infectadas pelo HIV e SIDA. Isto é uma verdade especialmente com a camada jovem na África Sub-Sahariana e na Swaziland, onde crenças religiosas assumem um papel chave na formação de identidades, pensamentos e percepções sobre a doença, e decisões feitas afectando a saúde.

II. A Situação do HIV e SIDA na Swazilândia

Swazilândia é um país pequeno situado no interior, na região da África Austral, com a mais alta taxa de prevalência do HIV ao nível do mundo, com uma percentagem de 26 porcentos para os adultos de 15 – 49 anos de idade. A prevalência do HIV nas mulheres com idades de 15 e mais anos é de 15.3 porcentos comparado com homens que está aos 6.3 porcentos. Algumas evidências sugerem que todas as mulheres e 99 porcentos de homens com idade de 15 – 49 já ouviram falar do SIDA. Entretanto, somente metade de homens e mulheres tem um entendimento compreensivo das motilidades de transmissão e sua prevenção. As mesmas fontes indicaram que 2 porcentos das mulheres e 23 porcentos de homens com idade de 15 -49 já tiveram um acto sexual com mais que dois parceiros ou parceiras dentro dos doze meses antes das tais pesquisas.

Para jovens de idades entre 12 – 14 anos, que participaram na pesquisa sobre Demografia e Saúde (2007), 97 porcentos já tinham ouvido falar sobre O HIV e SIDA e 64 porcentos decidiram absterem-se do acto sexual como sendo uma maneira de se protegerem do HIV. Quase metade dos jovens usaram preservativos, 19 porcentos indicaram ter evitado

qualquer tipo de transfusão de sangue, 15 porcentos reportaram ter sido fiéis aos seus parceiros, e 50 porcento sabiam onde ir para fazer testagem.

O governo da Swazilandia respondeu para o HIV quando se descobriu o primeiro caso do SIDA no país, em 1987. A seguir estabeleceram-se estruturas, estratégias, intervenções, políticas e regulamentos assegurados pela poícia nacional, legislação, e recursos para garantir que os sistemas de educação, tratamento, cuidados e qualquer tipo de apoio fossem acessíveis para a população em geral no tempo certo. Na África Sub-Sahariana, incluindo Swazilandia as igrejas tem estado na vanguarda no sentido de reduzir o impacto do HIV e SIDA. As tais igrejas demostram duma maneira práctica que “são chamadas” para prestar cuidados àqueles que são infectadas e/ou afectadas pelo o HIV. Serviram de pioneiros em várias áreas de cuidados básicos de saúde para pessoas que vivem com o HIV, providenciando crianças orfãs de HIV facilidades de educação, apoio social e cuidados de saúde. Apesar de processos de prevenção e acesso ao tratamento terem sido estabelecidos, os esforços envolvidos nestes processos têm sido dificultados pelo comportamento irresponsivo das igrejas na Swazilândia para as medidas preventivas do HIV e SIDA. Por causa deste vasio, ensinios estranhos que reflectem um certo nível de fanatismo na fé, promovendo um conceito de cura miraculosa emergiu no ceio das igrejas. Muitos lideres das igrejas em Africa e doutras partes do mundo conotam a infeção do HIV como sendo a consequencia de pecado individual. De acordo com G. Byamugisha e outros, “As pessoas infectadas com o HIV são exortadas a se arrependem dos seus pecados e, pela fé, orarem pela sua cura”. A prevenção do HIV é reduzido para uma enfãse que encoraja as pessoas a voltar para os seus valores tradicionais como sendo o padrão do comportamento sexual.

III. Declaração da Tese

O SIDA é um dos maiores desafios da saúde e do desenvolvimento público para os países sa Africa Sub-Sahariana, incluindo Swazilandia. A nossa Igreja não está dispensada neste desafio. Pelo contrário, as nossas congregações são, tal como outros níveis da sociedade, afectadas pelo HIV e SIDA. Outras congregações contribuíram na interpretação incorrecta do HIV e desviando assim os seus membros de seguir os padrões traçados para a prevenção e tratamento. Para a igreja na Swazilandia, existem grupos de igrejas que não crêm nas prevenções e tratamentos convencionais e medidas contra o HIV e SIDA. Estas igrejas dedicam-se em orações para cura dos doentes. Com tais crenças, mulheres e crianças são as

camadas mais infectadas, pois não são capazes de dizer algo sobre si no que diz respeito a sua própria saúde.

Swazilândia tomou certas medidas no sentido de reduzir o nível de infeções do HIV; Contudo, as tais medidas tem sido dificultadas pela falta de métodos de eclesiologia prática para prevenir a transmissão do HIV no meio da juventude. Evidências sugerem que organizações baseadas na fé tiveram um papel crucial no aumento de facilidades de acesso ao cuidados de saúde. Por exemplo, programa de prevenção da malária no Sínodo de Liningstonia, no Malawe, ilustrou como é que congregações podem ser mobilizadas no sentido de mudarem o seu comportamento e melhorar sua saúde e assim salvar suas vidas. Um outro projecto piloto da Uganda revelou como é que Protestantes, Católicos e outras religiões e comunidades providenciadoras de cuidados de saúde trabalharam juntos a partir das residências individuais para as instituições de saúde e contribuir no melhoramento dos resultados de saúde.

IV. A Justificação da Declaração da Tese

A focalização na juventude é a chave para prevenir o aumento de casos de infeções do HIV e a possibilidade de eliminar na totalidade o HIV e SIDA. Em 2011, todos os países fizaram uma Declaração Política de Nações Unidas para eliminar o HIV e SIDA até on ano 2015. Para a sua concredização, os países tinham que assinar este memorando. A juventude é um recurso crucial para reverter a situação presente da prevalência do HIV. De facto, estes responderam positivamente os tais programas de prevenção e são promotores efectivos de acções preventivas do HIV. Paralelo a esta observação, a igreja foi chamada para a missão de encontrar métodos apropriados para salvar estes recursos humanos.

V. Revisão da Metodologia e Literatura

A revisão da literatura neste ensaio tomou o método sistemático que Webster e Watson definiram como sendo um que “cria um alicerce firme para o avanço de conhecimento”, seguindo um processo de passos consequentes de pesquisar os conceitos chaves, uma inverstigação retrocetiva e concluindo com uma investigação progressiva para certificar que as nossas fontes de dados literários não eram limitados apenas para a forma electrónica. Ainda mais, a presente revisão literaria compõe de análises, sínteses e avaliação de artigos.

O primeiro passo na pesquisa da literatura envolveu as seguintes palavras chaves:

1. HIV e SIDA
2. Fé
3. Juventude

Uma investigação Retrocetiva

Para complementar a *palavra chave da inverstigação*, os pesquisadores usaram ambas *investigações retrocetiva e progressiva*. A literatura retrocetiva ajudou a localizar literatura que não teria sido fácil de encontrar somente por meio de palavra. Este passo envolveu revisão de material de referência, autores frequentemente citados, e palavras chaves frequentemente usadas.

Pesquisa Progressiva

O presente ensaio usou também pesquisa progressiva a partir de artigos adicionais publicados como um seguimento da literatua local para encontrar um conhencimento mais recente possível no assunto aqui em causa.

Fontes da Literatura

A localização da literatura sobre o HIV e a Juventude na Africa Sub-Sahariana e Swazilandia foi revisto sistematicamente usando fontes de PsychInfo, EBSCOInfo, and HINARI. Na pesquisa de PSYCHOInfo usou-se as palvras chaves "HIV e Juventude na Africa" localizadas nos artigos 12, 906. A pesquisa reduziu mais para 319 depois de ter usado as palavras tais como "HIV e Ensinos de fê" e "Juventude em África." A lista final foi obtida através de uso de palavras chaves tais como "HIV e Ensinos de fê" e "Juventude na Swazilândia" que reduziu para 59 artigos. Dos 59 artigos foram encontrados apenas quatro que eram relacionados directamente com o assunto. Os artigos de EBSCOinfo e HINARI não eram relacionados com o tópico a ser presentemente investigado. Os resultados desta pesquisa providenciaram uma insuficiencia de material literário relacionado com o assunto a ser inverstigado. A presente revisão literária usou também livros e relatórios vindo de varias organizações e departamentos governamentais da Swazilândia. O critério da revisão eliminou artigos dos jornais, folhetos, e outros artigos que não eram publicados nem em Inglês, nem em Siswati.

Conceitos chaves defenidos

Vários conceitos precisavam de serem defenidos, tais como: HIV/SIDA, Fé, hiper-fé, Eclesiologia, e Movimento da Nova Era. A revisão literária irá debater sobre as implicações práticas da eclesiologia no processo preventivo do HIV/SIDA, a nível juventude e da sociedade na Swazilândia.

HIV – vírus da imunodeficiência humana que causa (SIDA),

SIDA – Síndrome de imunodeficiência adquirido

Fé – Isto é uma aprovação voluntária que humanos dão à revelação de Deus e uma auto-entrega ou confiança da pessoa no seu todo para o control da tal verdade. A palavra Hebraica *aman* significa “ser firm resoluto, e digno de confiança.” Fé pode também assumir um papel muito importante na promoção de um comportamento sexual seguro, e na motivação de maiores numerous de voluntários a se envolverem nos cuidados, tratamentos e apoio aos posetivos de HIV/SIDA. Num estudo feito no meio de mulheres vivendo com o HIV e SIDA na Swazilândia encontrou-se que havia uma confiança nos recursos espirituais para um fortalecimento e força de vontade.

Hiper- De acordo com o *Webster New World College Dictionary* (4^a ed.), "hiper" significa em excesso, ou mais do que o normal. Assim o prefixo hiper descreve aquilo que foi mais do que a porporção normal. Deste modo, quando a palavra fé é adicionada com o prefix hiper, indica uma fé fora do equilíbrio

Eclesiologia – A etimologia desta palavra e o seu significado no uso Cristão deriva do Grego ‘*ecclesia*’ que significa “os chamados” ou “os congregados.” A sua derivação do Grego é por combinação de *ek* que significa “sair de” e *Kalein* que significa “chamar.” Movimento de Nova Era – Este movimento ensina crenças sobre uma *auto-elevação*, um fenómeno referido como sendo de Cristo. De tal maneira que Cristo habita dentro de todas as pessoas, também todas as pessoas são potencialmente de Cristo.

Teologia – Em Grego, *theos* significa Deus e *logos* significa Palavra. Assim, “teologia” simplesmente significa discurso sobre Deus.

Juventude – De acordo com a política da Juventude Nazional da Swazilândia, a juventude é definida como sendo homens e mulheres com as idadea compreendidas entre 15 – 35 anos. Para propósitos comparativos e facilidade de referência, esta presente persquisa vai se basear nas idades entre 15 – 24 anos .

Muitos eruditos tiveram debates sobre o HIV e SIDA na Africa Sub-Shariana. No entanto, há uma insuficiência de evidências naquilo que a igreja da Swazilândia tem feito no processo da prevenção do HIV e SIDA no meio da juventude. Este ensaio está para examinar as evidências existentes na perspectiva eclesial no que diz respeito à prevenção do HIV no meio da juventude na Swazilândia. Nesta revisão, o foco será de análise crítica dos ensinamentos da hiper-fé e suas implicações, e a posição da Igreja do Nazareno no que diz respeito à soluções práticas para a situação do HIV e SIDA. O ensaio vai também propor certas soluções para a prevenção do HIV e SIDA na Swazilândia.

VI. O Ensino da Hiper-fé

A história tem indicado que ensinamentos falsos na igreja existiram desde o início da própria igreja. Estes ensinamentos perigosos são encontrados em toda a Bíblia (Velho e Novo Testamentos) e tem desviado muitos do conhecimento da verdade. Recentemente, os ensinamentos da hiper-fé estão se fazendo sentir na nossa sociedade, especialmente com o surgimento das doenças incuráveis tais como o HIV e SIDA. Adelewe Femi descreveu a nossa sociedade, os eventos e modificações dentro da igreja como sendo evidências que mostram que vivemos em momentos perigosos. Femi observou: “Estes são tempos em que está tornando muito difícil diferenciar entre fé e fantasia, entre uma vida devota a Cristo e uma simples ilusão religiosa.” Nós vivemos em tempos em que pessoas entregam-se aos ensinamentos falsos e filosofias falsas, mesmo dentro da igreja. Os líderes das igrejas ensinam o seu rebanho doutrinas falsas como está estipulado em 2 Timóteo 3:1-5. Warren Wiersbe notou que: “Nos recentes anos, a igreja tem tido muitos celebrantes mas com insuficiência de serventes; muitas pessoas com medalhas mas sem cicatrizes. Para lhes sustentar e escutar as suas mensagens, alguém pode não imaginar que o evangelho foi a cerca dum Judeu pobre, humilde, rejeitado e crucificado...”

De acordo com Kenneth Hagin, "O Homem foi criado em termos de igualdade com Deus, e poderia estar na presença de Deus sem consciência de inferioridade... Deus fez-nos no mais possível à sua imagem... Ele fez-nos da mesma categoria que Ele mesmo é... O Homem viveu na mesma atmosfera com Deus. Ele viveu em termos de igualdade com Ele. O crente é chamado Cristo... Isto é o que nós somos; nós somos Cristo." Esta definição da humanidade é defendida por M. Scott Peck que diz, “Deus quer que nos tornemos Ele mesmo. Nós estamos a crescer em direcção ao estado de Deus.”

Aqueles que crêm nos ensinamentos de hiper-fé dão referência a Salmos 82:6 que diz, “Eu disse: sois deuses, sois todos filhos do Altíssimo.” Os ensinadores da hiper-fé ignoram o contexto deste versículo. Por exemplo, Pator Justice Dlamini, no seu livro titulado *Expulsando Doença na Tua Vida* afirmou: “Sem dúvida, eu sei e tenho certeza de que depois de alguém ser nascido de novo e estar cheio do Espírito Santo, torna-se um grande insulto para Deus se a tal pessoa permanece doente. Todo aquele que é filho/filha de Deus tem a oferta de Deus, Cristo pagou o direito de vivermos saudáveis ao longo dos nossos anos aqui na terra.” Apesar de que Justice declarou que não estava contra o uso de medicamentos, ensinamentos como estes não ajudam a igreja no seu esforço de reverter a presente situação do HIV. Ele continuou, “As únicas pessoas que poderiam ser vítimas de doenças são aquelas que ainda não estão em união com Cristo, a fonte da vida.” De acordo com Justice, cura divina, paz, e alegria são uma herança para os crentes, pela cortesia de Jesus Cristo. Daí que doença é sinal da violação desta aliança. Estes ensinadores defendem que palavras faladas – seja por um crente ou não crente – colocam a Deus em acção. Quando não usamos as nossas palavras para motivar a Deus, Ele não nos ajuda. Quando usamos a nossa confissão de acordo com as próprias formulas, Deus sente-se forçado em agir a nosso favour.

Estes educadores usam o texto nos Proverbios 6:2 para se justificarem, “Estás enredado com o que dizem os teus lábios, estás preso com as palavras da tua boca...” Este versículo não tem nada haver com activação das leis da fé pela nossa confissão. Quando examinado no seu contexto, fica claro que é um ensinamento de aconselhamentos sobre promessas falsas. A teologia de hiper-fé não é baseada nos ensinamentos do evangelho do Novo Testamento, nem é a fé que foi deixada pelos Pais da Igreja; de facto, é um outro ou diferente evangelho (Gálatas 1:6). O estudo do reino dos cultos tem ensinado as pessoas lições lucrativas, e este é um deles – Um erro nasce um outro erro; uma heresia nasce outra heresia, sempre em nome da verdade, e sempre em nome do evangelho.

Hoje a igreja está sendo tomada por um novo reavivamento de Novo Pensamento chamado Pensamento Positivo, Possibilidade de Pensar, Confissão Positiva, Atitude Mental Positiva, e Uma Cura Interna. Estamos muito preocupados com as ideias especulativas da Nova Era no meio das igrejas evangélicas que resultam em confusão e sedução no meio das comunidades.

O perigo destes ensinamentos todos é que as pessoas não são mais atraídas de vir para Jesus como Ele é, ou porque as pessoas precisam de um Salvador para salvar as suas vidas do pecado. Um tanto que as pessoas vem para Jesus simplesmente a procura de bênçãos ou

benefícios. Existe uma mudança dum evangelho centralizado em Cristo para um evangelho que proclama a satisfação de apetites e ambições carnis, produzindo assim um Cristianismo “adulterado” ou “de fraude”. A igreja está povoada por pecadores que torcem a Palavra de Deus para satisfazerem os seus desejos. Estes são tempos maus para o corpo de Cristo. Adelelaye Femi chama estes “Tempos em que um pode ‘nascido de novo’ e não ser uma nova criatura em Cristo. Estes são tempos em que um pode declarar-se ‘espiritual’ quando ainda não mostra evidências disto no seu carácter, conduta, valores, relacionamentos, e o estilo de vida.” Estes são os dias em que verdades claras das Escrituras são consideradas estarem fora do prazo e novas revelações e experiências são caçadas com maior credulidade. A igreja está tragada com ensinamentos cuja vida significa estar livre de toda tribulação se alguém está em Cristo.

Ensinadores de Palavra-Fé são famosos na teologia de “Pronuncia e Reclama” “Confessa e Recebe”. Richard Taylor reconheceu que os ensinamentos do João Wesley sobre a fé insistiu que “existe uma ligação inseparável entre três pontos – espera receber pela fé, espera receber assim como tu estás, e espera receber agora. Wesley não abandona o ‘esperar’ mesmo com o seu ‘agora.’ Ele não diz ‘reclama agora.’” A realidade é que a verdade não está nas Palavras como se fosse independente do poder – isso seria uma bibliolatria – mas em Deus da Palavra. “Palavra” no movimento Palavra-Fé não significa a Palavra de Deus, a Bíblia. Este movimento significa palavras de homens e mulheres que estão nas suas perspectivas divinas. W.T. Purkiser chamou-lhes a tenção: “Fé em qualquer deuses é falha de direccionamento, e para tal é idolatria e impotente.” A galeria dos santos de fé caracterizada em Hebreus 11 é um panorama de vidas vividas confidentemente, aquilo que Deus disse; aquilo que Deus iria fazer. No entanto, quando e como é que foi o privilégio de Deus?

VII. As Implicações dos ensinamentos da igreja sobre hiper-fé

Aqui não há dúvida pelo facto de que os ensinamentos que a igreja recebe determinam a sua maneira de viver e as suas respectivas crenças. Daí que há certas implicações que duma ou doutra maneira acabam afectando a igreja já que não está a falar praticamente do HIV e SIDA na Região da África Austral:

1. Os padrões da vida Cristã serão rebaixados e comprometidos, porque as pessoas vão sempre pensar que podem mencionar a sua doença e logo clamar a Deus para uma cura. Se a cura não acontecer, a culpa vai outra vez para Deus.
2. Como resultado destes ensinamentos, os Cristãos que são sero positivos do HIV vão levar tempo para começar com os tratamentos medicamentosos adequados, porque têm a crença de que “podem mencionar a doença e clamar a sua cura.”

As mesmas pessoas começam a precisar de tratamentos medicinais quando já for tarde e as sua condição é muito mais complicada, aumentando assim, o índice de mortalidade e multiplicando o numero de órfãos. Doutro lado, os Cristãos que já teriam comçado tomar os ARVS abandonam o tratamento, assim agravando a sua situação. Mais um problema emerge: um novo, resistente e muito perigosa tipo de virus de HIV intentável com o normal ARVS.

3. Quando a fé está fora do seu lugar, o resultado é sofrimento. Por exemplo, uma família na Swazilandia recusou levar a sua criança que estava a padecer do HIV e outras doenças oportunistas para hospital e, eventualmente, a criança morreu. Os pais já tinham feito clamor pela fé que a sua criança iria estar melhor; certamente, o Senhor seria capaz de lhe curar. Entretanto, alguns de nós já aprendemos que em algumas vezes a cura física não é somente pela fé. É verdade que devemos agradecer a Deus pela fé e mas também tomar os medimantos ciêntificos, a saber que toda a boa coisa vem de Deus.
4. A fé das pessoas que recusam tomar os medicamentos ciêntificos é uma fé hiper ou fora do seu próprio lugar. A tal fé está na fé das próprias pessoas e não no Senhor. No movimento Palavra-Fé, o ceito normal sobre bênçãos no meio dos Cristãos que é resultado de confiar em Deus está torcido, e acabou tomando um extremo não Bíblico. Os ensinadores da Palavra-Fé clamam que a humanidade pode controlar Deus pela sua confissão e por isso ascente para o estado de Deus. Pelo contrário, quando a fé é aplicada duma maneira apropriada, ela pode assumir um papel muito importante para promoção dum comportamento sexual seguro e motivar voluntários que queiram se envolver nos cuidados, tratamentos, e apoio aos que sofrem do HIV e SIDA. Num estudo de exposição no meio de senhoras com HIV e SIDA na Swazilandia encontraram uma profunda confiança nos recursos espirituais para uma fortificação e força de vontade.

VIII. A Posição da Igreja do Nazareno sobre HIV/SIDA e a cura divina

No Manual da Igreja do Nazareno 2009 -13, parágrafo 903.18, A igreja fala sobre o HIV/SIDA. “No que diz respeito à profunda necessidade dos que sofrem do HIV/SIDA, a compaixão Cristã motiva-nos a sermos correctamente informados a cerca do HIV/SIDA.” A igreja encoraja todos os seus membros a encontrar maneiras de comunicar o amor de Cristo a todos os infectados e afectados pela doença. Doutro lado, de acordo com o Artigo de Fé XIV, a Igreja do Nazareno crê fortemente na doutrina Bíblica da cura divina e “incita aos seus membros a procurar dar uma oração de fé para cura aos doentes. Nós também cremos que Deus cura por meio de medicamentos ciêntificos.”

A Igreja do Nazareno na Swazilandia estabeleceu uma perspectiva geral na assistência das pessoas que vivem com HIV e SIDA e às crianças vulneradas. Os Nazerenos oferecem um conjunto de actividades incluindo prevenção, cuidados, mitigação e apoio. De igual modo, a Igreja Catolica Romana e outras mais organizações usam a mesma metodologia neste assunto.

Esta metodologia tem tido dificuldades de moldar o comportamento dos jovens na prevenção e transmissão do HIV. A Igreja do Nazareno usa literatura da Escola Dominical para jovens como um instrumento de formação espiritual. A Juventude Nazarena Internacional (JNI) tem actividades focalizadas nas necessidades físicas, sociais, psicológicas e espirituais da juventude. Apesar de que estas actividades tem a tendência de elevar a mente jovem, ainda tem muita falta de relevância para as realidades práticas do HIV e SIDA. Retiros para jovens é um dos foros onde os jovens se encontram anualmente para cultos de adoração, onde assuntos de HIV são debatidos. No entanto, o tempo alocado para as deliberações de assuntos de prevenção do HIV é limitado.

IX. Métodos práticos para a prevenção do HIV no ceio da Juventude na Swazilândia

Aqui tem um esboço de quatro recomendações para melhorar a prevenção do HIV no meio da juventude na Swazilândia:

1. Um estudo deveria ser feito para se encontrar uma metodologia mais melhor na prevenção do HIV no meio da Juventude na Swazilândia.
2. A literatura da Escola Dominical usada para ensinar os jovens deve incluir sugestões para soluções possíveis de como um jovem poderia se comportar diante das realidades práticas na vida tais como HIV. Este material deve ser revisto periodicamente no sentido de abrir espaço para as tais metodologias práticas.
3. A igreja deveria criar foros onde ensinamentos sobre HIV e SIDA poderiam ser dados para a juventude. Isto pode ser feito por meio de ensino contemporâneo o qual poderia criar um ambiente mais apropriado para a juventude falar mais livremente sobre o HIV e SIDA.
4. Em resposta dos ensinamentos de hiper-fé, a igreja deveria ensinar continuamente sobre a perspectiva Wesleyana de santidade para capacitar a juventude com um entendimento profundo da verdade bíblica.

X. Sumário e Conclusão

A evidência considerada neste ensaio sugere que as organizações baseadas na fé em outros países da África tiveram um papel muito importante na melhoria de acesso de cuidados de saúde.

Equanto Swazilândia tem dado passos significativos na redução de casos de infecção do HIV, estes esforços tem sido dificultados por falta de envolvimento prático da parte da igreja na tomada de medidas preventivas na transmissão do HIV no ceio da juventude.

A juventude tem sido desviada a crer que eles podem clamar a cura de HIV e AIDA. Este ensaio revelou que há uma escassez de material literário nesta área, num atentado de

investigar com mais profundidade um estudo prático na perspectiva da eclesiologia prática em relação ao assunto do HIV e SIDA no ceio da juventude da Swazilândia.

Fontes citadas

- Abbatt, F. *Teaching Health Care Workers*. London. Macmillan Education Ltd. 1987.
- Adeleye, Femi B. *Preachers of a Different Gospel: A Pilgrim's Reflection on Contemporary Trends in Christianity*. Grand Rapids, Michigan: Hippobooks, 2011.
- Annual Report – Nazarene Health and Evangelism HIV and AIDS Task Force*. 2008.
- Blevins, Dean G. et al., eds. *Manual, Church of the Nazarene (2009-13): History, Constitution, Government, Ritual*. Kansas City, Missouri: Nazarene Publishing House, 2009.
- Byamugisha, G., Steinitz, L.Y, Williams, G., and Zondi, P. *Journeys of faith: Church-based response to HIV and AIDS in three Southern African Countries*. Strategies for hope No.16. Albans: TALC. 2002.
- Dlamani, Justice S. *Ejecting Sickness From Your Life*. Mbabane: Spirit and Truth Publication, 2005.
- Dunning, H.Ray. *Grace, Faith, and Holiness. A Wesleyan Systematic Theology*. Kansas City: Beacon Hill Press, 1988.
- Guthrie, S.C. *Christian Doctrine: Teachings of the Christian Church* (Richmond: CLC Press. 1968.
- Hagin, Kenneth. *How to Write Your Own Ticket with God*. Tulsa, OK.: Faith Library, 1980.
- _____. *Having Faith in Your Faith*. Tulsa, OK.: Faith Library, 1980.
- _____. *Zoe: The God-kind of Life*. Tulsa, OK: Faith Library Publication, 1989.
- HIV/AIDS: Everything You Need to Know* (Nairobi: ICRC, 2005).
- Horrobin, Peter. *Healing Through Deliverance: The Practical Ministry*. Vol. 2. Tonbridge: Sovereign World Ltd., 1995.
- Lodahl, Michael. *The Story of God: A Narrative Theology*. Kansas City: Beacon Hill Press, 2008.
- Nicta, Lubaale. *Community Action on HIV and AIDS: Organization of African Instituted Churches and Strategies for Hope Trust*. Called to Care, issue 5. Oxford: Strategies for Hope Trust, 2008.
- _____. *Pastoral Action on HIV and AIDS: Organization of African Instituted Churches and Strategies for Hope Trust*. Called to Care, issue 4. Oxford: Strategies for Hope Trust, 2008.
- Nhlengethwa, Winnie, N.T. *An Exploratory Study on Health and Social Needs of Women with HIV/AIDS in Swaziland, 2006*. Unpublished Thesis Submitted to the University of Manchester for The Degree of Doctor of Philosophy in the Faculty of Medicine, Dentistry, Nursing and Pharmacy, 443-445.
- Peck, M. Scott. *The Road Less Travelled*. New York: Simon & Schuster, 1978.
- Purkiser, W.T., Taylor, Richard S., and Taylor, Willard H. *God, Man & Salvation*. Kansas City: Beacon Hill Press, 1977.

Swaziland Demographic and Health Survey (2006-2007).

Taylor, Richard S., et al., eds. *Beacon Dictionary of Theology*. Kansas City, Missouri: Beacon Hill Press, 1983.

Taylor S. Richard, *Exploring Christian Holiness, Vol 3: The Theological Formulation*. Kansas City, Missouri: Beacon Hill Press, 1985.

Webster's New World College Dictionary, 4th ed. (Wiley publishing, no date).

Wiersbe, Warren W. *The Integrity Crisis*. Nashville, Tennessee: Oliver-Nelson Books, 1988.

Youth Reproductive and Sexual Health. DHS Comparative Report, 2008.